

Magistrados se reúnem para debater modos e condições de trabalho

Um dia de planejamentos e avaliações. Na última sexta-feira (23), segundo dia do X Encontro de Juízes Federais da 5ª Região, os magistrados participantes do evento se reuniram em grupos de trabalho para discutir, avaliar e planejar as áreas de corregedoria, direção de Foro e escolas de magistratura. O corregedor-regional, desembargador federal Vladimir Carvalho, conduziu a reunião sobre a Corregedoria Regional. Em tom de relatório, ele fez um panorama sobre a infraestrutura dos fóruns dos interiores e das capitais dos estados que compõem a 5ª Região. "Muito do que vi, de edificações pequenas, antigas, adaptadas, quentes, confusas, insuficientes e sem perspectiva de crescimento nem para cima, nem para os lados, me leva a crer que as construções devem ser planejadas para o futuro. Temos que pensar grande", alertou.

Direção de Foro - A reunião com os diretores de Foro, conduzida pelo presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região – TRF5,

desembargador federal Paulo Roberto de Oliveira Lima, também teve seu tom: o de agradecimento. "O muito obrigado é essencial.



Vocês foram magníficos. Se outra administração tivesse, convidá-los-ia a me acompanhar", disse aos diretores das seções judiciárias vinculadas. O presidente aproveitou o momento para rever diversos aspectos da sua gestão, apresentando-os como propostas de melhoria para os próximos anos, como localização e competência das varas federais que serão instaladas em 2013; o possível esgotamento que



algumas varas podem sofrer, devido ao número de processos; o anteprojeto de lei de aumento do quadro de servidores; e, por fim, a sugestão de um estudo do número de servidores por vara, para que a distribuição seja mais equânime. "Tem varas com 12 servidores e outras, com 40.

Talvez a saída seja uniformizar, de acordo com a competência", ponderou. O dia terminou com a reunião dos diretores de núcleos da Esmafe da 5ª Região, que planejaram cursos para o ano de 2013, além de ações a serem realizadas até o fim da gestão do desembargador federal Manoel Erhardt, diretor da Escola de Magistratura Federal da 5ª Região, que termina em março do próximo ano.

Novembro Azul na JFPB



A Justiça Federal na Paraíba aderiu ao Novembro Azul, movimento mundial contra o câncer de próstata. Com a sede azul, a iluminação, além de destacar a adesão à campanha, lembra e alerta os homens sobre a importância do exame para detectar a doença, que é a segunda mais comum entre os brasileiros e o sexto tipo mais comum no mundo.

Aniversariantes

Ministro
Geraldo Og Marques
Fernandes
STJ



Walber Nunes do Amaral
Tecnologia da Informação
Arthur Nino Coelho Silva Fonseca
Gab. Des. Lázaro Guimarães

Edilson Nobre lança livro na JFRN

O desembargador federal Edilson Nobre lança na próxima quinta-feira (29/11), às 17h30, no Átrio do Edifício Sede da Justiça Federal no Rio Grande do Norte, o livro "Jurisdição Constitucional – Aspectos Controvertidos". Editado pela Juruá Editora, a obra é composta por trabalhos produzidos durante o doutorado do autor e ao longo de sua experiência como professor na UFRN.

Novos magistrados avaliam Curso de Iniciação à Magistratura

Um importante balanço realizado durante o X Encontro de Juízes Federais da 5ª Região foi o do Curso de Iniciação à Magistratura 2012, feito pelos novos juízes federais substitutos e pela equipe da Esmafe5, visando a aprimorar as próximas capacitações. "Nossa ideia é que esta edição sirva de modelo", avisou o desembargador federal Manoel Erhardt, diretor da Esmafe5. Para Leonardo Resende, diretor de Foro da Seção Judiciária do Ceará e coordenador do módulo sobre a relação

entre a Mídia e o Judiciário, "o curso foi um marco, com uma carga horária maior. A tendência é ele se afirmar, inclusive com o aumento do media training". Os novos juízes sugeriram que, nas próximas edições, a parte teórica fosse aliada à prática, visto que situações como o uso de sistemas, são melhores apreendidas com a experimentação. "Acredito que o momento mais valioso foi o contato com os colegas mais experientes", avaliou o juiz federal Cristiano Pereira Nascimento.